

## ROTEIRO DE ATIVIDADES

- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -

**PALAVRAS-CHAVE: LITERATURA AFRICANA; TEXTO ARGUMENTATIVO; CONECTIVOS; COSMOVISÃO AFRICANA.**

### CONTO E ROMANCE DAS LITERATURAS INDÍGENAS E AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

#### TEXTO GERADOR 1

O texto gerador a seguir é um trecho do romance “*Antes de nascer o Mundo*”, do moçambicano Mia Couto. Integra, portanto, o romance de literaturas africanas. No trecho abaixo, apresenta-se um relato de Mwanito, um dos cinco habitantes do lugarejo de Jerusalém. Todos são do sexo masculino e pertencentes à mesma família.

#### **Eu, Mwanito, o afinador de silêncios**

(COUTO, Mia. *Antes de nascer o mundo*: Eu, Mwanito, o afinador de silêncios. São Paulo: Companhia das Letras, 2009)

A primeira vez que vi uma mulher tinha onze anos e me surpreendi subitamente tão desarmado que desabei em lágrimas. Eu vivia num ermo habitado apenas por cinco homens. Meu pai dera um nome ao lugarejo. Simplesmente chamado assim: “Jerusalém”. Aquela era a terra onde Jesus haveria de se descruificar. E pronto, final.

Meu velho, Silvestre Vitalício, nos explicaria que o mundo terminara e nós éramos os últimos sobreviventes. Depois do horizonte, figuravam apenas territórios sem vida que ele vagamente designava por “Lado-de-lá”. Em poucas palavras, o inteiro planeta se resumia assim: despido de gente, sem estradas e sem pegada de bicho. Nessas longíguas paragens, até as almas penadas já se haviam extinto.[...]

A humanidade era eu, meu pai, meu irmão Ntunzi e Zacaria Kalash, nosso serviçal que, conforme verão, nem presença tinha. E mais nenhum ninguém. Ou quase nenhum. [...] E também não referi o meu Tio Aproximado. Esse parente vale uma menção: porque ele não vivia conosco no acampamento. [...]

*- Ele não é um irmão directo – justificava Silvestre. – Não quero muita conversa, esse homem não conhece os nossos costumes.*

Essa humanidadezita, unida como os cinco dedos, estava afinal dividida: meu pai, o Tio e Zacaria tinham pele escura; eu e Ntunzi éramos igualmente negros, mas de pele mais clara.

- *Somos de outra raça?* - perguntei um dia. Meu pai respondeu:  
- *Ninguém é de uma raça. As raças-* disse ele - *são fardas que vestimos.*  
Talvez Silvestre tivesse razão. Mas eu aprendi, tarde demais, que essa farda se cola, às vezes, à alma dos homens.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1:

Jerusalém é uma “terra de ninguém”, onde os cinco personagens se refugiam localizada nos confins da Savana Africana. Mwanito, o irmão mais novo, era o único que ainda não teria contato com a Cidade, vivendo sob a ditadura do pai Silvestre Vitalício. Porém havia nele a curiosidade de conhecer o que eles chamavam de “Lado de lá”.

Os elementos de cosmovisão africana – visão de mundo e opiniões do povo – são temas recorrentes na literatura. Tais elementos representam alguns dos mais importantes valores na construção da identidade nacional do povo africano.

Assinale a opção que contenha o(s) elemento(s) da cosmovisão africana que justifique o comentário em destaque.

- (A) Ancestralidade
- (B) Religiosidade e Ancestralidade
- (C) Liberdade e Religiosidade
- (D) Liberdade e Ancestralidade
- (E) Religiosidade

**Habilidades trabalhadas:** Analisar o ideal de liberdade e valorização da identidade nacional nas literaturas africanas de língua portuguesa;

**Resposta Comentada:** Apesar de a Religiosidade estar presente no texto, não há qualquer referência a elas no comentário da questão 1. Sendo assim, torna-se inadequada os itens (B), (C) e (E). A Ancestralidade está presente, porém não é o foco principal do comentário, anulado assim o item (A). Portanto, o item (C) é o mais correto porque embora a liberdade não apareça tão claramente no texto, Mwanito sente desejo de sair de Jerusalém, onde está preso para conhecer a cidade, porém respeita seu pai, pela importância da Ancestralidade e vive sob seu domínio.

### QUESTÃO 2:

Dois conceitos ocupam lugar estratégico nos estudos de cultura negra: *negritude* e *africanidade*. Como vemos em nossos estudos, *negritude* e *africanidade* são conceitos interrelacionados.

O diálogo entre Mwanito e seu pai marca a importância da miscigenação, da mistura de raças, que fundamenta a formação da identidade brasileira. Tomando-se essa informação como ponto de partida, relacione esse diálogo ao conceito de africanidade.

**Habilidade Trabalhada:** Analisar a produção literária do período colonial e pós-colonial, distinguindo conceitos de Negritude e Africanidade;

**Resposta Comentada:** Espera-se que o aluno relacione o conceito de Africanidade às raízes da cultura brasileira que têm origem africana. Por ser o Brasil um país marcado pela diversidade racial, o diálogo entre Mwanito e seu pai apresenta a importância da contribuição africana para a formação da identidade racial do povo brasileiro, já que a raça é um dos fatores de formação da identidade de um povo, e o povo brasileiro é um povo miscigenado.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3:

No Texto Gerador 1, o personagem Mwanito só reconhece e valoriza sua identidade pessoal através das falas de seu pai Silvestre Vitalício, que lhe explicava tudo sobre o mundo, porém da maneira dele. :

“Meu velho, Silvestre Vitalício, nos explicaria que o mundo terminara e nós éramos os últimos sobreviventes.”

Nesse trecho, o verbo “explicaria” foi utilizado referindo-se a um elemento da cosmovisão africana. Explique o sentido adquirido pelo verbo no texto.

- **Habilidade Trabalhada:** Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor que traduzam elementos da cosmovisão africana e indígena: concepção de universo, de vida e de sociedade.

**Resposta Comentada:** O verbo “explicaria” remete à importância da oralidade como meio de preservação da identidade e às várias formas de transmissão do saber de geração em geração. Portanto, o aluno deve entender que a oralidade é um importante elemento da cosmovisão africana, marcado neste trecho, pelo verbo “explicaria”.

## TEXTO GERADOR 2

O texto gerador 2 é um trecho do texto “*Quer ser mulher? Perguntou Deus!*” de Eliane Potiguara. Mostra que em pleno século XXI, por incrível que pareça, há uma visão simplista de muita gente em relação aos povos indígenas. Cercados de tabus e estereótipos. Escritores indígenas tem mantido uma luta constante para divulgar os valores desses povos há tanto tempo negligenciados.

"As mulheres indígenas do planeta terão suas terras roubadas, suas culturas e espiritualidades dilaceradas, suas vidas ceifadas e gerações e gerações de filhos discriminados na sociedade urbana e rural e desprezados pelos políticos e empresários. Terão suas culturas penduradas em Museus ou demonstradas em desfiles de Carnaval, como seres do passado, ou do folclore. Servirão de chacotas em cidadelas e pedirão esmolas. Os homens se embriagarão e ficarão fracos ou loucos. Seus filhos serão frágeis e uma onda de extermínio acobertará tribos inteiras, até que mulheres e homens fortes, como muitos líderes que virão ouçam a voz da ancestralidade, vejam as marcas de

jenipapo cravadas nas caras étnicas como uma marca imposta por Mim - NHENDIRU, o Criador - e que sintam a chama eterna da IDENTIDADE INDÍGENA para ser respeitada e aceita, como um exemplo para o planeta terra. Exemplo de uma etnia humana que sangrou, retomou a voz ancestral e ética e sobreviveu a todo o processo de escravidão do passado e do presente e que realmente possa ensinar a filosofia da igualdade e fraternidade. Porque os povos indígenas são meus filhos primogênitos dos cinco continentes, foram os primeiros que Eu coloquei neste planeta, por conhecerem o princípio ético do equilíbrio na natureza. Povos indígenas devem ser exemplo do BOM CONVÍVIO COM A SOCIEDADE E A NATUREZA. Exemplo de prosperidade ética e espiritual."

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 4:

O texto gerador 2 "*Quer ser mulher? Perguntou Deus!*" é um texto opinativo. Eliane Potiguara, autora de origem guarani, emite sua opinião a respeito do papel da mulher indígena e a desvalorização de seus valores, ou seja, expõe o que pensa sobre a identidade indígena da mulher.

Pautado no conhecimento das características mais gerais dos textos opinativo (tese, argumento, contra-argumento e refutação) retire do texto, trechos que exemplifiquem tais características.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação);

**Resposta Comentada:** O aluno deve observar que a tese defendida pela autora é permanência e valorização da identidade indígena da mulher por parte das demais culturas, como no trecho: "*que sintam a chama eterna da IDENTIDADE INDÍGENA para ser respeitada e aceita, como um exemplo para o planeta terra*". Os argumentos que ela usa, entre outros poderão citar: "*Exemplo de uma etnia humana que sangrou, retomou a voz ancestral e ética e sobreviveu a todo o processo de escravidão do passado e do presente e que realmente possa ensinar a filosofia da igualdade e fraternidade*". Como contra-argumento: "*As mulheres indígenas do planeta terão suas terras roubadas, suas culturas e espiritualidades dilaceradas, suas vidas ceifadas e gerações e gerações de filhos discriminados na sociedade urbana e rural e desprezados pelos políticos e empresários.*" Etc. Reconhecendo assim, a importância dessas características na formação do texto de Eliane Potiguara.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5:

- a) No período "*Servirão de chacotas em cidadelas e pedirão esmolas.*" a conjunção **e** estabelece uma relação de coordenação ou de subordinação entre as orações na construção do texto? Justifique sua resposta.
- b) Reescreva o trecho do item A, utilizando outra conjunção que mantenha essa relação.

**Habilidade Trabalhada:** Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

**Resposta Comentada:** No item A, o aluno deverá observar que as orações ligadas pela conjunção “e” exemplificadas acima estabelecem entre si uma relação de coordenação sintática, ou seja, são independentes entre si, possuindo significados singulares, mesmo que ligados pela conjunção. No item B a conjunção que mais se adaptaria a frase, seria “mas também”, portanto o trecho ficaria da seguinte forma: “*Servirão de chacotas em cidadelas, mas também pedirão esmolos*”.

### QUESTÃO 6:

Assinale a opção que estabeleça a relação INCORRETA entre o conectivo e a ideia expressa por ele.

- (a) “Terão suas culturas penduradas em Museus ou demonstradas em desfiles de Carnaval, **como** seres do passado, ou do folclore”. Linha 4. (CAUSA)
- (b) “[...] uma onda de extermínio acobertará tribos inteiras, **até que** mulheres e homens fortes”. Linha 7 (TEMPORALIDADE)
- (c) Seus filhos serão frágeis **e** uma onda de extermínio acobertará tribos inteiras, Linha 6(CONFORMIDADE).
- (d) “**Porque** os povos indígenas são meus filhos primogênitos dos cinco continentes”. Linha 15.(EXPLICAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO)

**Habilidade Trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

**Resposta Comentada:** Na opção (A), fica clara a ideia de causa estabelecida entre as duas orações, já que serão lembrados só como seres do passado por estarem em museus ou lembrados em carnavais. Na alternativa (B), os conectivos “até que” estabelecem, de fato, relação de temporalidade. O item (D) apresenta, realmente, uma oração coordenada explicativa, já que a segunda oração explica a proposição da primeira e é introduzida pelo conectivo “porque”. Finalmente, na alternativa (C), é possível perceber a relação de adição existente entre as orações e estabelecida por meio do conectivo “e”. Portanto o item C está INCORRETO.

Por fim, vale ressaltar que mais importante que nomenclaturas e classificações é levar os alunos a refletirem e compreenderem o papel que desempenham os conectivos nas orações, de maneira que possam se tornar melhores leitores e produtores de textos, fazendo escolhas conscientes em função daquilo que desejam expressar.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7:

Assista ao vídeo exposto pela professora (Vídeo aula proposto pelo OP sobre dissertação), e após a apresentação do mesmo, redija uma redação dissertativa-argumentativa sobre a participação do negro e do indígena para formação da identidade nacional, considerando aspectos do passado e do presente.

*Roteiro de Atividades: 2º Ciclo*

**Habilidade Trabalhada:** Escrever Texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na Formação do Brasil, considerando os aspectos do passado e do presente.

**Comentário:** Nesta etapa é importante observar a elaboração do texto e as partes básicas que o estruturam, assim como as características que o fazem persuadir o leitor.